

n 34
f

**ASSOCIAÇÃO QE – Uma Nova Linguagem para a
Incapacidade, IPSS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DO ANO 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DO ANO 2016

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
 - 2.1 Enquadramento geral
 - 2.2 Actividades da Associação
 - 2.3. Quadro de Pessoal
 - 2.4. Número de Clientes
 - 2.5. Rendimentos e Gastos
 - 2.6. Resultados
 - 2.7. Dívidas
 - 2.8. Custo por Cliente
3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO
5. APLICAÇÃO DE RESULTADOS
6. DÍVIDAS AO ESTADO

sq
f
n



Relatório de Gestão de 2016

1. INTRODUÇÃO

O relatório de gestão da Associação QE – Uma Nova Linguagem para a Incapacidade, IPSS foi elaborado pela Direcção, e reporta-se à actividade desenvolvida no exercício do ano 2016.

O presente relatório de gestão tem como objectivo caracterizar fielmente a actividade desenvolvida pela Associação durante o exercício a que se reporta.

2. EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

2.1. Enquadramento Geral

O ano de 2016, foi marcado por um contexto macroeconómico de estabilidade, com recuperação, ainda que ténue, do crescimento económico e diminuição do desemprego. Globalmente, o nível de proveitos da Associação subiu 8,6%, tendo para tal contribuído um aumento de donativos (22,6%), um aumento de receitas do Instituto de Segurança Social (3,9%) e um aumento das participações dos clientes e famílias (6,6%).

É de salientar a importância da angariação de fundos específicos para projectos e obras, que foram obtidos na última parte do ano de 2015 e foram aplicados em 2016. Foi com estes donativos que se construiu o novo atelier Cozinh'Arte e se fizeram importantes obras de manutenção nas residências e no edifício Coopera. Neste campo, é também relevante o incremento da colaboração com programas de responsabilidade social de empresas locais, tais como a Resiquímica, que possibilitaram a recuperação de espaços como o Jardim'Arte.

2016 foi o primeiro ano completo de aplicação em pleno a regulamentação que alterou os critérios de cálculo das participações familiares (portaria 196-A/2015 de 1 julho), passando a incluir novos tipos de rendimentos e a excluir outros. Em 2016 a média das participações familiares foi de 355,09€/mês, valor que compara com 348,98€/mês em 2015.

No campo dos gastos, para manter os níveis de qualidade de serviço e atender ao incremento de clientes e de novas actividades ajustou-se o quadro dos recursos humanos, registando-se um aumento dos custos de pessoal de 16,4%. Criou-se agora um quadro de pessoal estável que não deverá aumentar no futuro. Pese embora a política de moderação de despesas da Direcção prosseguida ao longo dos últimos anos, verificou-se um aumento dos outros gastos em 10,6%.

No cômputo global atingiu-se um resultado positivo de 33.344€, registando-se mais um ano de equilíbrio financeiro da Associação.

2.2. Actividades da Associação

A Associação desenvolveu a sua actividade em 2016 através de três respostas sociais: Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LR) e Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo (GIPI). O CAO prestou serviços a 67 clientes, o LR a 24 e o GIPI desenvolveu actividades de apoio à formação e ao emprego inclusivo abrangendo 802 pessoas.

Âmbito Pedagógico

Durante o ano de 2016 foi continuado o trabalho de abertura da Associação à comunidade e à cooperação activa com outras congéneres e universidades. Consolidou-se a rede de experiências de integração sócio-profissional (EISP) para os clientes em diferentes empresas e serviços da comunidade local (21 em 2016 vs. 16 em 2015). De salientar, precisamente neste capítulo, a atribuição do prémio CEPESA Valor Social 2016 ao projecto “Experiências de Integração Sócio-Profissional” que tem como objectivo a ampliação e a melhoria do acompanhamento das EISP. Em 2016 a Associação foi eleita como representante do Colégio de Instituições Particulares sem fins lucrativos “Adições, Deficiência e Saúde Mental”, pelos seus pares, no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Sintra. Foi também reforçada a cooperação internacional, em particular com a visita e o acolhimento de uma equipa técnico-pedagógica oriunda de uma congénere da Bélgica – *Den Dries*.

Em 2016 a Associação beneficiou uma vez mais do programa “Ginástica Solidária” da Federação Portuguesa de Ginástica, que apoiou a nossa equipa de ginástica. No âmbito das actividades desta equipa, é importante realçar a quarta participação no *Portugal Gym*, a participação no evento *Gym for Life*, o *Festival de Ginástica com Todos*, o *Torneio de Ginástica Acrobática do Algarve*, o *Sarau da Tuna Operária de Sintra*, e o convite do Sporting Clube de Portugal para participar na *Sportinguçada*, prestigiada competição de ginástica. Ainda no que respeita à prática desportiva, referir que a Associação foi representada por três clientes no *Special Olympics* (modalidade Equitação), e que foi convidada a integrar, pela primeira vez, o Torneio “Bowling Sénior” da concelhia de Sintra. A equipa de Taekwondo Adaptado da Associação QE e do CECD Mira-Sintra fizeram a sua primeira demonstração pública no evento *Taekwondo Solidário de Sintra – Poomsae*. Também em 2016 a Associação QE voltou a realizar, pelo quarto ano consecutivo, a iniciativa “Comandos QE”, evento do prestigiado programa de actividades Inter-Centros (promovido pela Fenacerci e demais instituições de reabilitação).

57
f 1

Relatório de Gestão de 2016

Os programas de desenvolvimento centrados nas necessidades individuais dos clientes foram revistos e aprofundados, sendo de salientar o reforço da metodologia de projecto: 27 projectos em 2016 vs. 21 em 2015. Refira-se que 13 destes projectos pedagógicos são directamente desenvolvidos na comunidade. A sustentação destes projectos contribuiu decisivamente para o aumento da significação das tarefas desenvolvidas pelos clientes e para a possibilidade de remunerar financeiramente o trabalho por eles realizado, por via das receitas dos produtos gerados no âmbito dos referidos projectos.

Em Dezembro de 2016, a Associação tinha uma lista de espera com 64 pessoas (32 para a resposta de CAO e 32 para a resposta de Lar Residencial), que aguardavam integração.

Em relação ao Lar Residencial, referir que em 2016 foi atingida a ocupação plena das vagas disponíveis. De salientar também a emancipação de um cliente residencial que, depois de consolidar as suas competências sociais e de gestão doméstica, e de ter concluído com sucesso a sua formação profissional e consequente integração em mercado de trabalho aberto, deixou a Associação para prosseguir a sua vida autonomamente.

No capítulo técnico-científico, é de realçar o acolhimento dos primeiros estágios académicos de Terapia Ocupacional, ao abrigo do protocolo entre a Associação e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA). Os estágios académicos de Reabilitação Psicomotora provenientes da Faculdade de Motricidade Humana foram também continuados, assim como os estágios curriculares de Apoio Psicossocial da Escola Profissional Val do Rio. A Associação foi convidada para apresentar trabalhos científicos no I Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica e no Ciclo de Formação em Contexto de Trabalho do Centro de Formação Escolas António Sérgio. Também em 2016 foram lançadas pela Associação QE as bases para a realização do I Encontro Internacional sobre *Gentle Teaching*, a realizar em Outubro de 2017, em parceria com outras congéneres, nomeadamente a ASSOL, o CECD Mira-Sintra, a CERCIAMA, a CERCIAG, a CERCI Oeiras, o Centro de Formação António Sérgio e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo (GIPI)

2016 foi o primeiro ano completo de actividade do Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo (GIPI), em cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo de referir os seguintes resultados principais: 1) Acções de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora (324 participantes); 2) Encaminhamento para acções de formação ou medidas de emprego (46 pessoas); 3) Encaminhamento para acções em entidades protocolares ou externas ao IEFP (23 pessoas); 4) Recepção e registo de ofertas de emprego (4 ofertas); 5) Apresentação de desempregados a ofertas de emprego (29 pessoas); 6) Colocação de desempregados em ofertas de emprego (4 pessoas); 7)

SA
RF



Relatório de Gestão de 2016

Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego (372 pessoas).

Voluntariado

As acções de promoção de voluntariado continuaram a ser desenvolvidas, acolhendo a Associação voluntariado nacional e internacional. Durante o ano de 2016 colaboraram com a Associação 26 voluntários nacionais e 8 voluntários internacionais, provenientes de Espanha, Estónia, Alemanha, Hungria e Áustria.

Relação com as famílias

Em 2016 a Associação inaugurou uma série de reuniões com as famílias, tendo em vista o lançamento do Grupo de Pais da QE, futuro órgão consultivo da Direcção da Associação.

Os resultados do Inquérito de Satisfação realizado às famílias mostram que o *grau de satisfação com a qualidade e o serviço do Centro de Actividades Ocupacionais* é de 8,9 (escala de 1 a 10), que o *grau de satisfação com a qualidade e o serviço das Residências* é de 9 (escala de 1 a 10), e que a *probabilidade de recomendar a Associação QE* é de 9,3 (escala de 1 a 10).

No âmbito dos cuidados prestados às famílias, foi continuado o Programa *Respite Care/Descanso do Cuidador*. Em 2016 este programa permitiu a algumas famílias necessitadas usufruírem deste serviço, integrando os seus familiares com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais no LR para estadias ocasionais. Este programa é apoiado financeiramente pela organização *Women Royal Voluntary Service (WRVS)*.

Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, salientamos o reforço das equipas de CAO e de LR, com a contratação de novos colaboradores – Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência e Ajudantes de Acção Directa – e a realização de estágios profissionais para formação inicial e contínua de educadores, fazendo face ao aumento do número de clientes e ao nosso empenho em manter a qualidade dos serviços prestados. Em simultâneo, a Associação continuou a investir na formação e qualificação dos seus quadros, possibilitando o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores, através da participação em actividades de formação, cursos e seminários, congressos e jornadas científicas.

À semelhança dos anos anteriores, durante o ano foi realizada uma acção de avaliação de desempenho, que norteou o processo de orientação de carreiras e gestão de recursos humanos.

27
f 7

Relatório de Gestão de 2016

Em reconhecimento dos esforços da equipa de colaboradores ao longo dos últimos anos, a Direcção decidiu dar continuidade e melhorar as condições do seguro de saúde que abrange a totalidade dos colaboradores da Associação e lhes permite acesso, em condições vantajosas, a uma rede de cuidados médicos de qualidade.

Comunicação e Imagem

No âmbito das actividades de divulgação da Associação salientamos a continuidade da distribuição da nossa *newsletter* mensal através de email, com *feedback* muito positivo, e o crescente uso das redes sociais como meio de divulgação das nossas actividades.

Angariação de Fundos

As actividades de angariação de fundos continuam a ter um papel primordial na Associação QE, quer para investir em novos espaços e projetos (como por exemplo o atelier Cozinh'Arte), quer para manutenção dos equipamentos, quer para o programa "Bolsa Social". A Bolsa Social é um programa prioritário para a Associação, sendo este que permite financiar as famílias mais carenciadas, cujas participações familiares são reduzidas e não cobrem a totalidade dos custos do cliente.

Foi levado a cabo em 2016 um plano que incluiu a participação em actividades várias e a organização de eventos próprios, tendo sido efectuado um evento principal de "verão" (o torneio de Padel na Penha Longa) e um de "inverno" (o jantar de solidariedade do Casino Estoril), ambos de grande êxito ao nível dos fundos angariados e da divulgação da Associação. Os eventos contaram com o apoio de numerosas empresas e particulares (em anexo apresentamos os apoios/ mecenas destes eventos) e receberam fortes elogios pela qualidade da organização e de divulgação das nossas actividades. Foi lançado o programa "Empresa Amiga QE" e "Amigo QE", com vista à obtenção de fluxos estáveis de apoio à sustentabilidade da Associação. São de destacar os importantes donativos das empresas Accenture, Semapa, SILVIP, SA - Soc. Gestora do Fundo VIP, Fundação EDP, Finsolutia, bem como da Fundação Bechgaard, do Womens Royal Voluntary Service (WRVS) e da Associação D. Pedro V, entre outros. E são ainda de mencionar os importantes donativos em espécie das empresas: Resiquímica, Uria y Menendez, Jet Cooler, Amenities62, Lusoforma, Paez, Delta, ZMar e Jumbo, e os donativos de beneméritos particulares. O total de donativos em 2016 foi de 175.696€, que compara com 143.257€ em 2015.

Obras e Manutenção

No campo de melhorias de equipamentos e actividades de manutenção das instalações, embora enquadradas pelas restrições financeiras gerais, são de salientar:

41
A B



Relatório de Gestão de 2016

- O Apoio do programa "PAFI", da Câmara Municipal de Sintra, no valor de 5.000€, sendo 2.600€ para realização de colónias de férias e 2.400€ para a manutenção de do telhado do Cooperera.
- O Prémio EDP Solidária 2015 no valor de 45.659€, que corresponde a 75% da totalidade do investimento para a implementação do projecto Cozinh'Arte,
- Os donativos da Fundação Bechgaard, que permitiram a manutenção de alguns edifícios em estado de degradação, tais como a residência e o telhado do edifício Cooperera.

2.3. Número de Clientes

O número de clientes da Associação, no início e final do ano de 2016, era o seguinte:

Tipologia de Resposta	Início 2016	Fim 2016
Clientes Residenciais	23	23
Clientes Não Residenciais	65	65

2.4. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da Associação QE, no final do ano de 2016, era constituído por 32 colaboradores, distribuídos como segue:

	2016	2015
Pessoal directivo e coordenação	6	6
Pessoal administrativo e de suporte	4	4
Pessoal afecto ao CAO	16	16
Pessoal afecto ao LR	6	7

A Direcção da Associação foi integralmente constituída por voluntários, não se incorrendo em quaisquer gastos com o pessoal ou despesas com a mesma.

2.5. Rendimentos e Gastos

A Associação QE, durante o ano de 2016, teve os seguintes Rendimentos e Gastos:

	2016	2015	Var
Total Rendimentos	1 274 375 €	1 173 914 €	100 461 €
Total Gastos	1.241.032 €	1.121.838 €	119.194 €

RENDIMENTOS:

Em 2016, os rendimentos gerados distribuem-se da seguinte forma:

RENDIMENTOS	2016	2015	Var	Var %
Prestações de serviços	1 023 557 €	975 290 €	48 267 €	4,9%
Quotizações	2 620 €	2 630 €	- 10 €	-0,4%
Donativos	157 428 €	135 054 €	22 374 €	16,6%
Donativos espécie	18 268 €	8 204 €	10 064 €	122,7%
Comparticipações e subsídios à exploração	41 557 €	45 255 €	- 3 698 €	-8,2%
Outros Rendimentos	30 946 €	7 482 €	23 464 €	313,6%
TOTAL RENDIMENTOS	1 274 375 €	1 070 704 €	203 671 €	19,0%

As prestações de serviços incluem 647.601,11€ de acordo de cooperação com o ISS (623.514,67€ em 2015).

Os donativos subdividem-se em donativos de pessoas singulares no montante de 22.520€ (22.935€ em 2015), donativos de pessoas colectivas no montante de 99.491€ (87.007€ em 2015), em donativos anónimos de 6.983€ (8.368€ em 2015), e por fim 27.689€ de consignação do IRS (16.743€ em 2015).

O valor de participações e subsídios à exploração inclui 7.919€ que corresponde ao reconhecimento do rendimento associado ao investimento que se deprecia ao longo de vários anos e não apenas no ano em que é recebida a subvenção/apoio. Estão nestas condições as subvenções do Programa PAFI da Câmara Municipal de Sintra, do Programa de Apoio ao Associativismo da União das Freguesias de Sintra, e outros prémios que não se esgotam no ano em que são recebidos, tais como o prémio BPI recebido em 2013. Esta rubrica inclui ainda 24.034€ de participação do IEFP à contratação de jovens desempregados, e 9.604€ de apoio ao GIPI (Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo).

SM
MF



Relatório de Gestão de 2016

Outros rendimentos são compostos por reembolsos de IVA, no valor de 16.270€, relativo a 50% do IVA suportado com alimentação e obras; Reembolsos de TSU paga no valor de 5.935€, no âmbito da dispensa de Pagamento de Contribuições por contratação de jovens desempregados; Regularização de acréscimos de subsídio de férias no valor de 6.260€ e 911€ de indemnizações do seguro, entre outros.

GASTOS:

Em 2016, a Associação QE incorreu nos seguintes gastos:

GASTOS	2016	2015	Var	Var %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 617 €	16 866 €	- 3 250 €	-19%
Fornecimento e Serviços externos	637 321 €	603 659 €	33 662 €	6%
Custos com o pessoal	530 743 €	455 994 €	74 749 €	16,4%
Gastos de depreciações e de amortização	48 357 €	25 908 €	22 449 €	87%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	566 €	9 901 €	- 9 335 €	-94%
Outros gastos e perdas	7 249 €	8 903 €	- 1 654 €	-19%
Juros e gastos similares	3 179 €	607 €	2 572 €	424%
TOTAL GASTOS	1 241 032 €	1 121 838 €	119 194 €	10,6%

Os Fornecimentos e serviços externos incluem o custo com o contrato misto (de arrendamento do espaço e serviços) no valor de 348.090€ (346.860€ em 2015), subcontratos (catering; lavandaria; serv. transporte) no valor de 79.448€ (74.587€ em 2015), trabalhos especializados no valor de 53.107€, honorários no valor de 26.194€ (22.804€ em 2015), manutenção (edifícios e viaturas) no valor de 15.397€ (24.989€ em 2015), custos com energia no valor de 51.945€ (46.983€ em 2015), despesas de representação e deslocações no valor de 5.966€ (8.080€ em 2015), seguros no valor de 5.355€, comunicações no valor de 4.411€ e materiais/ferramentas no total de 11.107€, entre outros.

57
f**Relatório de Gestão de 2016****2.6. Resultados**

O ano de 2016 fechou com um resultado positivo de 33.343,74€ que compara com 52.076,72€ em 2015.

RESULTADOS	2016	2015	Var	Var %
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos	84 879 €	78 591 €	6 288 €	8%
Resultado operacional antes de gastos financiamento e impostos	36 522 €	52 683 €	-16 161 €	-31%
Resultado antes de impostos	33 344 €	52 077 €	-18 733 €	-36,0%
Resultado líquido do exercício	33 344 €	52 077 €	-18 733 €	-36%

2.7. Dívidas

A situação dos principais saldos devedores e credores da Associação era a seguinte:

	2016	2015
Dívidas de clientes	3.066€	12.961€
Dívidas da Associação a fornecedores	40.367€	32.513€
Dívidas da Associação à Banca	(*) 31.001€	(*) 40.549€

(*) Este valor diz respeito à aquisição a crédito de 2 viaturas em 2015.

2.8. Custo por Cliente

Para efeitos de cálculo das participações familiares dos clientes ao abrigo do Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, seguindo critérios de repartição dos gastos de acordo com a utilização dos espaços e serviços aprovados pela Direcção, apuraram-se os seguintes gastos por cliente nas valências CAO e LR:

Custos por Cliente	2016	2015	2015
Centro de Actividades Ocupacionais	1 055 €	1 003 €	1 093 €
Lar Residencial	1 482 €	1 405 €	1 442 €

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de elaboração do presente relatório não há factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

A Associação prosseguirá as suas actividades de prestação de serviços a pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais. O objectivo da Associação continua a ser o de atingir o pleno de capacidade do estabelecimento concedido pelo alvará definitivo, ou seja, 79 clientes, dos quais 24 serão residentes.

5. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

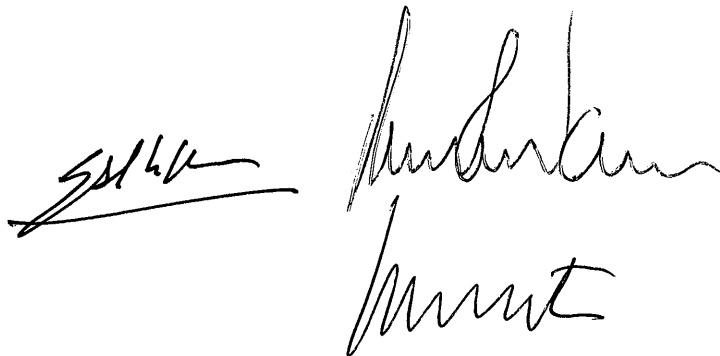
A Associação obteve resultados líquidos positivos de 33.343,74€, que propomos que sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

6. DÍVIDAS AO ESTADO

A Associação não tem, à data, quaisquer dívidas em mora às finanças, à banca ou à segurança social.

Sintra, 20 de Março de 2017

A Direcção da Associação QE



Anexo 1
Apoios / Mecenias de Eventos

A Associação QE agradece às seguintes pessoas e entidades que apoiaram as seguintes iniciativas de angariação de fundos:

JANTAR SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO QE:

Casino do Estoril	Luís Represas
ICOOK	Rodrigo d'Orey
Makro	Marta Gomes
Pouca Roupa – JPR	Carolina Leite
Quinta da Lagoalva	Ana Vidigal
Artisani	Bárbara Assis Pacheco
Festaluga	Catarina Castel Branco
Banyan Tree Estoril	Cláudia Tavares Soares
Delta – Cafés	Cristina Lamas
Galeria 111	Diogo Muñoz
Hotel Palácio das Cardosas	Diogo Navarro
Hotel Valverde	Fátima Mateus
Mateus Ceramics	Inês Carrelhas
Zmar Ecocampo	Isabel Laginhas
Quarto Sala	Lourenço Lomelino
Sófex, SGPS	Luís Pavão
Acjpt & gambali	Luís Silveirinha
CTT	Maria Ana Krupenski
Farmácia Silveira	Mário Rosa
Finsolutia	Pedro Pinto Coelho
Fonte viva	Renato Cruz
Monte da cegonha	Rui Sanches
REN	Sofia de Aguiar
Resiquímica	Teresa Pavão
Santamaro	Tomás Colaço
WRVS	Tomaz Bairros
Bibá Pitta	Vera Pyrrait
Cuca Roseta	

TORNEIO DE PADEL ASSOCIAÇÃO QE:

Porsche	ZMar EcoCampo
Valténis Country Club	Cerb
EFIT	CTT
Estrella Damm	Finsolutia
Fonte Viva	JLL
Pouca Roupa – JPR	REN
M80	Send It
Banyan Tree Spa Estoril	Porsche
Oxygen Paris	WhiteWash
Paez	NIU Sistemas